

Fórum Nacional de Museus
Ouro Preto - Minas Gerais - 21 a 26 de agosto de 2006

Grupo de Trabalho II - Museus de história

– Coordenação:

Thaís Velloso Cougo Pimentel – diretora do Museu Histórico Abílio Barreto (MG)

Vera Lúcia Bottrel Tostes – diretora do Museu Histórico Nacional (RJ)

– Nº de inscritos: 165

– Perfil dos participantes:

- . estudantes de História, Turismo e Museologia;
- . profissionais de museus particulares, municipais, estaduais e federais (em menor número);
- . profissionais de outras áreas, como Turismo, professores de história, secretarias municipais e estaduais de cultura/educação.

– Relatório:

A coordenadora Vera Tostes fez a abertura dos trabalhos. Os participantes se apresentaram e, em seguida, foi pedido que todos lessem o relatório do Grupo de Trabalho de Museus de História, originado no 1º Fórum Nacional de Museus, para que os assuntos apontados naquela ocasião não fossem repetidos. Foi apresentado o filme “Paradigmas”, com o objetivo de motivar o grupo a procurar soluções criativas.

As questões indicadas pela coordenação geral do 2º Fórum Nacional de Museus foram apresentadas aos participantes:

1. O que é necessário para a implantação de redes temáticas de museus?
2. Quais as especificidades deste Grupo de Trabalho para o desenvolvimento do setor?

Os participantes dividiram-se em 04 grupos e iniciaram as discussões sobre as questões propostas, até o encerramento dos trabalhos do primeiro dia.

No segundo dia de reunião do Grupo de Trabalho as coordenadoras falaram sobre a importância e vantagens da criação de redes temáticas, salientando que a comunicação em rede entre as instituições participantes facilita a identificação de problemas e a resolução dos mesmos; além disso destacou-se que este tipo de associação aumenta a

capacidade de negociação dos participantes. Destacou-se que no grupo de museus de história existem sub-temas diversos, que estão relacionados à própria identidade, conceito e função de cada um dos museus envolvidos. A coordenadora Thaís Velloso disse que a divisão dos grupos de trabalhos, proposta pela coordenação do Fórum, já indica a possibilidade de criação de grandes redes temáticas; usando como exemplo o caso do Museu Histórico Abílio Barreto, que vem discutindo sua própria vocação a partir dos conceitos de *museu histórico* e *museu de cidade*, a coordenadora disse que estão presentes no grupo, seguramente, as mais diversas particularidades e são elas que conformam as temáticas específicas que, partilhadas por algumas instituições, definem as características da rede.

A coordenação e os participantes decidiram alterar a metodologia dos trabalhos e, ao invés da separação em 04 grupos, a discussão foi aberta, podendo cada participante inscrever-se e falar. A partir das intervenções dos participantes e das coordenadoras foram indicados os seguintes encaminhamentos relativos às 02 questões gerais destacadas acima:

1. É necessário discutir as características dos museus de história para definir as temáticas, tipologias e conceitos que os definem.
2. É necessário fazer um levantamento e um diagnóstico dos museus de história, levando-se em conta seu desenvolvimento nas áreas de informatização, recursos humanos, entre outros.
3. Diante da constatação de que os museus de história abrigam uma enorme diversidade de temáticas e tipologias é necessário criar instrumentos que garantam a utilização de uma linguagem comum, capaz de minimizar os efeitos negativos da diversidade. Nessa perspectiva, os próprios conceitos devem ser utilizados de maneira mais uniforme; além disso, é necessário construir e divulgar uma linguagem padrão da museologia com o objetivo de integrar as instituições.
4. É necessário incentivar a pesquisa sobre a própria história dos museus para que se defina sua identidade e conceito.
5. É necessário promover um encontro/fórum de museus de história para discutir questões que foram levantadas mas que não houve tempo de aprofundá-las. O primeiro encontro do grupo de museus de história deverá ocorrer em agosto de 2007, em local a ser definido posteriormente.

Os integrantes do Grupo de Trabalho definiram pela imediata criação de um espaço/mural eletrônico que irá agregar os participantes/representantes dos museus de história. Este mural se constituirá em espaço de discussões conceituais e trocas de experiências. Os participantes Rodrigo Santos e Wesley Vasconcelos foram indicados coordenadores do grupo no mural eletrônico.